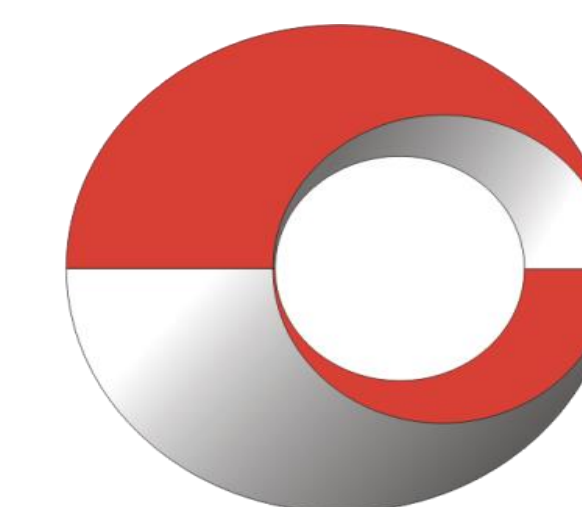




CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO ÓLEO DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS* AUBL.)

DEIVID MOURA VIEIRA¹; EDUARDA VASCONCELOS DUARTE SILVEIRA¹; EDUARDO VIEIRA FARIAS¹; MICHELLE BARRETO LABLIUK¹; ALESSANDRA CRISTINA PEDRO³; MELINA APARECIDA PLASTINA CARDOSO²; ALINE FIORATTO BARCELLOS¹; MAIRA AKEMI CASAGRANDE YAMATO¹

¹Etec Dr. Celso Giglio; ²EMPBRAPA – Empresa Brasileira d Agropecuária; ³UEM – Universidade Estadual de Maringá

RESUMO

A Andiroba (*Carapa guianensis*) é uma semente bastante utilizada pela população local como uma planta medicinal para aplicações em lesões e feridas, podendo assim conter substâncias fitoterápicas. Mas para melhorar sua propriedades é necessário entendimento aprofundado sobre o óleo, sendo assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para levantamento de dados a fim de analisar e relacionar as propriedades físico-químicas do óleo de andiroba no estado bruto e refinado.

INTRODUÇÃO

A *Carapa guianensis* apresenta-se como uma árvore da família Meliaceae, encontrada em abundância no norte do Brasil, especialmente na Amazônia, sendo reconhecida pela quantidade de bioativos presentes em sua composição (SANTOS, et al., 2010). As atividades genotóxicas, anti-helmínticas, cicatrizantes, tripanocidas, leishmanicidas, repelentes, larvicidas, antialérgicas, anti-inflamatórias, acaricidas, antimaláricas, antioxidantes e antitumorais do óleo de andiroba(MACHADO ;MENDES, 2021).

OBJETIVO

Análise das características, propriedades e processos que envolvem o óleo da carapa guianensis, apresentando suas aplicações e métodos.

JUSTIFICATIVA

Dar mais visibilidade a uma planta nacional pouco conhecida fora do norte do país, porém grandemente acessível e eficaz no ramo medicinal de forma natural.

METODOLOGIA

Como revisão bibliográfica as palavras-chaves utilizadas para fazer a busca, deverão conter em qualquer lugar do documento os termos “Andiroba”, “*Carapa guianensis*”, “Óleo de Andiroba” “Efeitos Óleo de Andiroba” publicados nos períodos de 2011 a 2021. No entanto, estudos considerados de literatura clássica foram considerados, mesmo que fora do período de publicação estabelecido. Os instrumentos de apoio à pesquisa bibliográfica, foram materiais como: livros, artigos, revistas, trabalhos acadêmicos, periódicos ou relatórios que estejam inseridos em bases de dados como: “Google acadêmico”, “SciELO”, “Hindawi”, “PubliSBQ”, notícias, relatórios e guias de cunho governamental como também legislações pertinentes, publicados em qualquer ano.

RESULTADOS

Após análise da literatura foram obtidos que o óleo de andiroba é capaz de fornecer das funções previstas a melhora na cicatrização (LEMES, 2014), bactericida in vitro (PIRES, 2015) repelente (Miot, 2004) entre outras ainda em estudos. Estudos de caracterização do óleo realizados por Ilhas et al. (2014) também revelaram o perfil de ácidos graxos, representado na tabela abaixo:

Ácidos graxos	Estrutura	(%)
Ácido mirístico	C14:0	0,5
Ácido palmítico	C16:0	25,3
Ácido esteárico	C18:0	10,5
Ácido oléico	C18:1	57,8
Ácido linoléico	C18:2	5,9
Cadeias saturadas	:0	36,3
Cadeias monoinsaturadas	:1	57,8
Cadeias poliinsaturadas	:2	5,9

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados, fica evidente que a carapa guianensis, árvore encontrada em grande escala na Amazônia, proporciona diversas propriedades grandemente úteis para utilização farmacêutica e terapêutica a partir da substância oleica extraída do interior de seus grãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEMES, S. R. **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANGIOGÊNICA, GENOTÓXICA E ANTIGENOTÓXICA DO ÓLEO DA CARAPA GUIANENSIS (ANDIROBA) 2014**. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2014
- MACHADO, I. R.; MENDES, K. R. **Ethnobotanical, Medical, Therapeutical and Pharmacological Study of *Carapa guianensis* Aublet – a Review**. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil, n. 1, 2021.
- MENDONÇA, A. P.; FERRAZ, I. D. K. **Óleo de andiroba: processo tradicional da extração, uso e aspectos sociais no estado do Amazonas, Brasil**. Acta Amazônica, v. 37, n. 3, p. 353-364, 2007.
- MIOT, Hélio Amante et al. Comparative study of the topical effectiveness of the andiroba oil (*Carapa guianensis*) and DEET 50% as repellent for *Aedes* sp. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 46, p. 253-256, 2004.
- SANTOS, **Atividade ninficida de extratos aquosos de folhas de Andiroba, *Carapa guianensis* (Meliaceae) sobre a mosca negra dos citros, *Aleurocanthus woglumi* (Aleyrodidae) em laboratório**. ESALQ Natal, 2010.
- PIRES, E. C. G. et al. **Efeito de diferentes concentrações de andiroba na inibição do crescimento in vitro da bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *Passiflorae***. **Biodiversidade e Bens Comuns**. IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, Cadernos de Agroecologia, v. 10, n. 2236-7934, ed. 3, p. 1-5, 2015.

AGRADECIMENTOS

